



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS



2º período letivo de 2013

DISCIPLINA	NOME						
HZ134A	Tópicos Especiais em Demografia II: Demografia e Saúde						
Horas Semanais							
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula	
04	00	00	00	00	00	04	
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação	
15	60		04	S	75%	N	

Docente:
Luciana Correia Alves

Ementa:
Transição demográfica e epidemiológica no Brasil e no mundo. O papel da mortalidade, da fecundidade e da migração nessas transições. Conceitos básicos sobre envelhecimento populacional e individual. O impacto epidemiológico da transição demográfica e as suas consequências na realidade de saúde da população idosa. Questões atuais e emergentes de saúde da população em países desenvolvidos e em desenvolvimento. Inter-relações entre população e saúde: fontes de dados que relacionam população e saúde, conceitos e indicadores de saúde, bem-estar e qualidade de vida, distribuição de padrões de morbidade e mortalidade, papel dos fatores demográficos, socioeconômicos, geográfico-regional e ambiental como causas e determinantes da condição de saúde de uma população. Determinantes da saúde (reprodutiva, infantjuvenil, do idoso, de grupos específicos). Determinantes sociais da saúde. Desigualdades em saúde. Desigualdades de gênero em saúde. Ciclo de vida e saúde da população. Fatores que influenciam o estado de saúde (resultados) das populações. Histórico da saúde pública no Brasil. Sistema Único de Saúde (SUS). Atuação dos setores públicos e privados na saúde. Planejamento em Saúde. Políticas públicas e programas de saúde no Brasil.

Objetivos:
Esta disciplina busca fornecer uma visão geral de saúde entre as várias populações aplicando conceitos e ferramentas de medição, analisar os resultados que o processo de envelhecimento populacional traz para a sociedade numa perspectiva mundial, latino-americana e nacional. Está centrada na discussão de aspectos relacionados aos determinantes de saúde, desigualdades em saúde, desigualdade de gênero em saúde, ciclo de vida e política nacional de saúde. Ao final da disciplina, o aluno deve ser capaz de conhecer uma ampla gama de problemas de saúde da população nas sociedades desenvolvidas e menos desenvolvidas, avaliar os riscos para a saúde, intervenções e resultados em populações e compreender a dinâmica da saúde ao longo da vida.

Programa:
<ul style="list-style-type: none">- Transição demográfica no Brasil e no mundo- A lógica demográfica no processo de envelhecimento populacional- O envelhecimento populacional no Brasil e no mundo- Características do processo de envelhecimento brasileiro- As condições sociais dos idosos no Brasil- Transição epidemiológica: conceito e caracterização- Especificidade da transição epidemiológica brasileira- Relação entre a transição demográfica e a transição epidemiológica

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS



2º período letivo de 2013

- Questões atuais e emergentes de saúde da população em países desenvolvidos e em desenvolvimento
- Evolução da mortalidade no Brasil e no mundo
- Longevidade: tendências, causas de morte e consequências
- Educação e mortalidade
- Mortalidade adulta
- Status de saúde da população
- Padrões de morbidade
- Fontes de dados
- Indicadores de saúde
- Determinantes da saúde e determinantes sociais da saúde
- Desigualdades em saúde
- Desigualdades de gênero em saúde
- Ciclo de vida e saúde da população
- Esperança de vida saudável: análise e metodologia
- Histórico da saúde pública no Brasil
- Sistema Único de Saúde (SUS)
- Atuação dos setores públicos e privados na saúde
- Planejamento em Saúde. Políticas públicas e programas de saúde no Brasil

Bibliografia:

Almeida, C. *O mercado privado de serviços de saúde no Brasil*: panorama atual e tendências da assistência médica suplementar. Brasília: IPEA, 1998 (Texto para discussão no. 599).

Alves LC, Rodrigues RN. Determinantes da autopercepção de saúde entre idosos do Município de São Paulo, Brasil. Rev Panam Salud Publica 2005, 17:333-41.

Arber S. Class, paid employment and family roles: Making sense of structural disadvantage, gender and health status. Social Science and Medicine 1991; 32: 425-436.

Barros, M. E., Piola, S. F., Vianna, S. M. *Política de saúde no Brasil*: diagnóstico e perspectivas. Brasília: IPEA, 1996 (Texto para discussão no. 401).

Brasil. Ministério da Saúde. *Sistema Único de Saúde (SUS)*: princípios e conquistas. Brasília: Ministério da Saúde, 2000.

Carvalho JAM, Garcia RA. O envelhecimento da população brasileira: um enfoque demográfico. Cad Saúde Pública 2003, 19:109-118.

Chaimowicz F. Os Idosos no Século XXI. 1ed. Belo Horizonte: Postgraduate, 1998. 92p.

Chaimowicz F. Saúde do Idoso. 1. ed. Belo Horizonte: Coopmed, 2009. v. 1. 172 p.

Conill EM. Ensaio histórico-conceitual sobre a atenção primária à saúde: desafios para a organização de serviços básicos e da estratégia saúde da família em centros urbanos no Brasil. Cad. Saúde Pública, vol.24, suppl. 1, S7-S27, 2008.

Cotlear D. (Editor) Population aging: Is Latin America Ready? Washington: The Word Bank.

Cunha EMGP. O recorte racial no estudo das desigualdades em saúde. São Paulo em Perspectiva 2008; 22: 79-91.

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2013

Giacomin KC, Peixoto SV, Uchoa E, Lima-Costa MF. Estudo de base populacional dos fatores associados à incapacidade funcional entre idosos na Região Metropolitana de Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil. Cad Saúde Pública 2008; 24:1260-1270.

Giovanella L, Escorel S, Lobato LVC, Noronha, JC, Carvalho, AI. *Políticas e sistema de saúde no Brasil*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008.

Goldman N, Korenman S, Weinstein R. Marital Status and health among the elderly. Social Science and Medicine 1995; 40:1717-1730.

Hay DI. Socioeconomic status and health status: a study of males in the Canada Health Survey. Social Science and Medicine 1988; 27:1317-1325.

House JS, Kessler RC, Herzog R. Age, socioeconomic status, and health. The Milbank Quarterly 1990; 68: 383-411.

House JS, Lepkowski JM, Kinney AM, Mero RP, Kessler RC, Herzog AR. The social stratification of aging and health. Journal of Health and Social Behavior 1994; 35: 213-234.

Kaplan GA, Pamuk ER, Lynch JW, Cohen RD, Balfour JL. Inequality in Income and Mortality in the United States: Analysis of Mortality and Potential Pathways. British Medical Journal 1996; 312:999-1003.

Kuh D, Ben-Shlomo Y, Lynch J, Hallqvist J, Power C. Life course epidemiology. J. Epidemiol Community Health, 2003; 57:778–783.

Lebrão ML, Laurenti R. Saúde, bem-estar e envelhecimento: o estudo SABE no Município de São Paulo. Rev Bras Epidemiol 2005; 8:127-41.

Lima-Costa MFF, Veras R. Saúde pública e envelhecimento. Cad Saúde Pública 2003; 19:700-701.

Litvoc J, Brito FC (ed.). Envelhecimento: prevenção e promoção da saúde. São Paulo: Editora Atheneu; 2004. 226p.

Marmot M, Ryff CD, Bumpass LL, Shipley M, Marks NF. Social inequalities in health: next questions and converging evidence. Social Science and Medicine 1997; 44: 901-910.

Martine G, Carvalho JA, Arias AR. Mudanças no Padrão Demográfico Brasileiro. Implicações para a Agenda Social. IPEA, Brasília, 1994.

Menicucci TMG. *Público e privado na política de assistência à saúde no Brasil: atores, processos e trajetória*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007.

Moreira MM. Envelhecimento da população brasileira: aspectos gerais. In: Laura Rodriguez Wong (org.) O envelhecimento da população brasileira e o aumento da longevidade, Subsídios para políticas orientadas ao bem-estar do idoso. CEDEPLAR-UFMG-ABEP. 2001. p. 25-56.

Polignano MV. *Histórias das políticas de saúde no Brasil: uma pequena revisão*. Cadernos do Internato Rural - Faculdade de Medicina/UFMG, 2001.

Ramos LR. Fatores determinantes do envelhecimento saudável em idosos residentes em centro urbano: Projeto Epidoso,



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS



2º período letivo de 2013

São Paulo. Cad Saúde Pública 2003, 19:793-798.

RIPSA. *Indicadores básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações*. 2ª ed., Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2008.

Rosa TEC, Benicio MHD, Latorre MRDO, Ramos LR. Fatores determinantes da capacidade funcional entre idosos. Rev Saúde Pública 2003; 37:40-48.

Saad PM, Miller T, Martínez C. Impacto de los cambios demográficos en las demandas sectoriales en América Latina. Rev. bras. estud. popul., Dic 2009, vol.26, no.2, p.237-261.

Tancredi FB, Barrios SRL, Ferreira JHG. *Planejamento em Saúde*. São Paulo: Editora Fundação Peirópolis, 1998.

Tarlov A. Social Determinants of Health: the sociobiological translation. In: Blane D, Brunner E, Wilkinson R (eds.). *Health and Social Organization*. London: Routledge. p. 71-93, 1996.

Williams DR. Socioeconomic differentials in health: a review and redirection. *Social Psychology Quarterly* 1990; 53: 81-99.

Wong LLR, Carvalho JA. O rápido processo de envelhecimento populacional do Brasil: sérios desafios para as políticas públicas. Rev. bras. estud. popul., Jun 2006, vol.23, no.1, p.5-26.

Wong LLR (org.). O envelhecimento da população brasileira e o aumento da longevidade: subsídios para políticas orientadas ao bem-estar do idoso. Belo Horizonte: UFMG/CEDEPLAR: ABEP, 2001.

Avaliação:

É composta por três fases: (1) Resenha comentada de textos - 30%; (2) Apresentação de seminários - 30%; (3) Trabalho Final - 40%.

Contato e horário de atendimento aos alunos:

Professora Luciana Correia Alves
E-mail: luciana@nepo.unicamp.br
Sala 24 do NEPO

Núcleo de Estudos de População (NEPO) - Universidade Estadual de Campinas - Unicamp
Cidade Universitária Zeferino Vaz, Av. Albert Einstein, 1300
CEP 13081-970, Campinas – SP.